

## Fornalhas Velhas ▶ São Domingos

6



**Distância** 20 km  
**Altitude máxima** 110 m  
**Subida acumulada** 214 m  
**Descida acumulada** -223 m  
**Duração** 5h00m  
**Dificuldade (0-5)** 3



Seguimos até ao final da Rua 25 de Abril e continuamos em frente, por bom caminho de terra, ladeado por eucaliptos que asseguram a sombra. Seguindo a sinalização, entramos por um portão metálico na bonita propriedade do Monte Novo das Fornalhas e descemos a colina com uma barragem à vista do lado direito. Passamos a vau uma ribeira e não cedemos à imensa lama que se acumula junto à ETAR. Menos de 1 km depois, por entre rebanhos de ovelhas e parcelas cultivadas, chegamos a uma estrada (N262).

Viragem à esquerda e depois à direita, passamos então no sítio incaracterístico de Castelo Velho, local de antigos povoados fortificados pré-históricos, onde mais tarde se instalou um pequeno castelo rural do Período Islâmico, que a Ordem de Santiago aproveitou. Torres, cerros e castelos eram muito comuns no território de Odemira, para defesa durante as infundáveis guerras e conquistas alternadas de bastiões, desde o século VIII até ao XII, nesta zona de fronteira entre os territórios de muçulmanos e cristãos portugueses. Inletimos mais uma vez à direita, para outro ramal asfaltado, o qual

passa a estradão de macadame pouco mais à frente, assim que entramos no concelho de Santiago do Cacém.

O estradão largo permite ter boas panorâmicas de toda a região envolvente, em particular quando nos aproximamos da barragem do Monte dos Alhos, onde assistimos a virtuosas danças aéreas de milhares de aves de diferentes espécies. Do lado norte da barragem ressalta ainda uma vasta plantação de pinheiros mansos sobre um atapetado verde vivo, que acrescenta uma bela moldura a este recanto inesperado. Passamos sobre a parede da barragem e encontramos uma curva em estrada asfaltada, rodeando as instalações do Monte dos Alhos, na qual tomamos o percurso da esquerda. Após 2,5 kms, viramos de novo à esquerda para seguir por Fors da Casa Nova. Aproveitamos para uma pausa no café A Paragem, o único na aldeia e que também prepara almoços, o que vem mesmo a calhar!...

Com o estômago preparado para o derradeiro esforço até São Domingos, entramos por terrenos em que a atividade agrícola perdeu

espaço, dando lugar sobretudo aos eucaliptais e a montado, mais ou menos organizado, ao longo dos 6 km que nos separam do final da etapa. Atravessamos a aldeia em direção à Junta de Freguesia, situada no mesmo Largo 25 de Abril que a antiga e singela igreja ali existente, e onde damos por terminado o percurso de hoje.

## DICAS

**Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.**

## ENTIDADES MUNICIPAIS

Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água  
+351 269 903 158

## APOIO

- ATM
- Posto de Correios de São Domingos – Papelaria Joaninha
- Supermercado
- Balneário Público
- Monte da Garrocheirinha  
+351 269 909 213/+351 937 755 990
- Monte Xisto Hotel Rural \*\*\*\*\*  
+351 269 900 040/+351 939 221 386

## PONTOS DE INTERESSE

- Barragem de Campilhas
- Igreja de São Domingos
- Museu da Farinha

## CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112  
Incêndios Florestais: 117

## ALERTAS

Para questões relacionadas com o alojamento, contactar a Junta de Freguesia.

[www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)  
[www.visitribatejo.pt](http://www.visitribatejo.pt)  
[www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt](http://www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt)



## CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

